

Informativo do Programa Setorial da Qualidade de Forros de PVC

Jornale
CURITIBA

Primeira Página Bares e Restaurantes TvJornale Imobilien Blogs Click Horóscopo Fale Conosco Expediente Anuncie Empregos

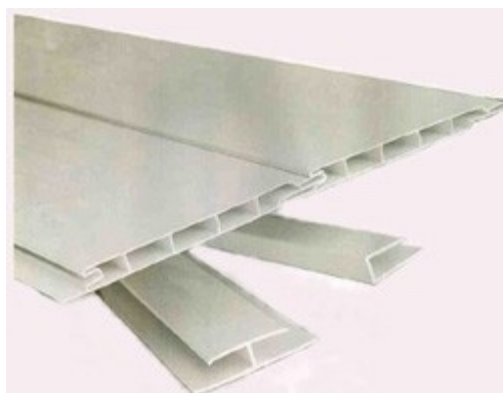
Zé Beto Ruth Bolognese Alvaro Dias Blogool Afonso Angel Click Ruy Barrozo Mirian Gasparin Adrenalina
Pet Blog Ana Maria Poeira Cósmica Hora Sonora Knockdown Esquadrinhando E Eu Com Isso Outros Sabores Canal Cultura

E C O N O M I A

Mirian Gasparin

HOME

88% das fabricantes de forros de PVC denunciadas ao MP fazem ajustes



Com o objetivo de melhorar a performance dos perfis de forros de PVC produzidos e comercializados no Brasil, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Perfis de PVC para Construção Civil (Afap) promove o Programa Setorial da Qualidade – Perfis de PVC para Forros, (PSQ-Perfis de PVC para Forros) que integra o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H), do Ministério das Cidades.

A proposta do programa é melhorar a qualidade dos produtos fabricados e comercializados no país, além de garantir a isonomia competitiva entre os fabricantes de perfis de PVC. Para isso, a entidade coloca à disposição de todo o mercado os resultados do Programa no site do Ministério das Cidades. Uma das ações realizadas pela Afap para garantir o direito do consumidor é a denúncia ao Ministério Público de produtos que, sistematicamente, foram avaliados como não conformes. Para ser considerado um produto não conforme, é necessário apresentar um histórico sistemático de reprovação em relação aos requisitos de desempenho prescritos na Norma Brasileira NBR 14285-Perfil de PVC rígido para forros – Requisitos. O material não conforme é um produto sem a qualidade mínima esperada pelo consumidor final e em desacordo com as normas técnicas brasileiras.

Desde 2004 foram denunciadas junto ao Ministério Público 25 empresas apontadas como não conformes, sendo que, dentre elas, 12 assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta e cinco empresas adequaram seus produtos logo após a denúncia. Houve ainda duas ações civis públicas e três ações criminais. “Hoje 88% dos denunciados ajustaram conduta e, assim, a construção civil e a sociedade ganham como um todo – maior segurança nas edificações, geração de empregos qualificados, entre outros benefícios” fala o diretor da entidade, José Carlos Rosa.

Ele enfatiza que as ações foram instauradas em diversos estados (Goiás, Amazonas, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pará e São Paulo), mostrando a preocupação da entidade em levar um produto de qualidade a todas as regiões do Brasil.

As consequências que um produto em não conformidade pode acarretar, por exemplo, no caso das rupturas dos forros, é a possibilidade de infiltrações de água, poeira e insetos para o interior da habitação, prejudicando o conforto acústico e térmico da unidade habitacional. Os problemas detectados resultarão em prejuízo financeiro ao usuário que terá de substituir os perfis de PVC.